

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 74 - Dezembro de 2009

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Indicadores apontam perspectivas favoráveis para 2010.

Faturamento

Apresentou variação positiva em 8 dos 12 meses.

Emprego

Encerrou 2009 com expansão de 3,11%.

(UCI)

Se mostrou estável em 2009 frente a 2008.



INDICADORES INDUSTRIAIS – DEZEMBRO DE 2009

Os “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” do mês de dezembro sugerem boas perspectivas para a evolução da atividade industrial nos próximos meses. Com exceção do emprego, que apresentou expansão, o faturamento e o nível de utilização da capacidade instalada recuaram. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

Em dezembro, o faturamento da indústria brasileira recuou 9,31% na comparação com o mês anterior. Apesar dessa queda, o indicador industrial apresentou variação positiva na maioria dos meses de 2009 (crescimento em 8 dos 12 meses), o que favoreceu o resultado acumulado no ano. No fechamento de 2009, o faturamento industrial cresceu 3,21% frente a igual período de 2008.

O emprego industrial avançou 0,30% em dezembro frente a novembro. Essa foi a terceira expansão consecutiva do emprego, o que pode sinalizar expectativas positivas em relação ao aumento da oferta de bens e serviços nos próximos meses. No acumulado de 2009, o contingente de empregados na indústria aumentou 3,11% frente a 2008. Esse foi o segundo melhor resultado do indicador nos últimos 5 anos.

No mês de dezembro, a indústria brasileira operou, em média, com 68,8% de sua utilização da capacidade instalada. Essa taxa representa um decréscimo de 0,51 ponto percentual frente ao mês de novembro. Na média do ano de 2009 a utilização da capacidade instalada da indústria brasileira ficou em 64,9%, o que representa um quadro de estabilidade na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Desempenho Industrial Variação %

Indicadores	Dez. 09 Nov. 09	Dez. 09 Dez. 08	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-9,31	-7,75	3,21
Pessoal Empregado	0,53	5,92	3,11

Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio

Índice	Dez2009	Dez2008	Média Ano
	68,89	69,20	64,91

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O decréscimo de 9,31% no faturamento da indústria na capital federal na passagem de novembro para dezembro não teve um perfil generalizado entre as atividades pesquisadas. Entre as 6 atividades pesquisadas 3 apresentaram desempenho negativo, merecendo destaque alimentação (-24,28%), em virtude da intensidade da retração. Cabe destacar que o recuo do indicador geral em dezembro já é considerando um fato de natureza sazonal, ou seja, ocorre todo ano.

Comparativamente a dezembro de 2008, o faturamento apresentou queda de 7,75% ante a retração de 2,1% observada no comparativo anterior (novembro). Isso mostra certa intensificação do movimento de queda do indicador.

No fechamento do ano de 2009, o faturamento da indústria brasiliense cresceu 3,21% comparativamente a 2008. Entretanto, esse comportamento não se constituiu num fato generalizado entre as atividades pesquisadas mensalmente pela Federação. Das 6 atividades pesquisadas 3 tiveram desempenho positivo. Alimentação foi o principal destaque, com crescimento 11,55%. Logo a seguir vieram fabricação de produtos de metal e vestuário e acessórios com expansão de 6,84% e 3,32%, respectivamente.

No que tange ao gênero de serviços industriais, a atividade de reparação e manutenção de veículos automotores apresentou crescimento de 12,97% em dezembro frente a novembro. Para as demais bases comparativas também houve expansão. Na comparação com dezembro de 2008 houve avanço de 24,61% e no acumulado do ano, aumento de 2,91%.

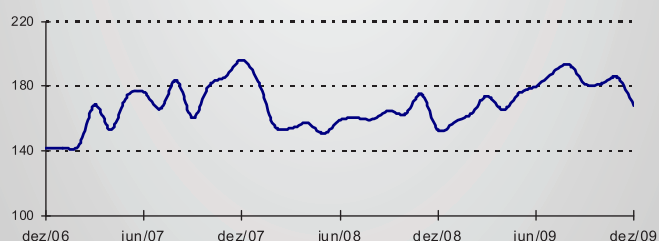
FATURAMENTO REAL

Dezembro

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Dez/09 Nov/09	Dez/09 Dez/08	Jan-Dez/09 Jan-Dez/08
Indústria Geral	-9,31	-7,75	3,21
Ind. de Transformação			
Alimentos	-24,28	-1,46	11,55
Produtos de Metal	2,44	-4,65	6,84
Móveis e Diversas	-11,16	22,86	-4,52
Vestuário	10,54	-14,79	3,32
Edição e Impressão	-10,52	18,31	-2,93
Outras Indústrias	18,02	-29,02	-3,76
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	12,97	24,61	2,91

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O emprego industrial cresceu 0,53% em dezembro frente a novembro. Com isso, o indicador manteve sua trajetória de expansão, iniciada em outubro. Esse foi o segundo ano consecutivo de crescimento do emprego no mês de dezembro em toda série histórica da pesquisa, quebrando o padrão observado em anos anteriores de eliminação de vagas nesse mês. Setorialmente, o resultado de dezembro foi incentivado pelo aumento do contingente de empregados nas atividades de edição e impressão (+3,82%) e alimentação (+0,31%).

Frente ao mesmo mês do ano anterior (dezembro/08), o emprego industrial registrou variação positiva de 5,92%, o que mostra uma aceleração frente ao resultado observado em novembro (4,07%). Esse resultado confirma o quadro de melhoria gradual das expectativas empresariais ao longo de 2009, em termos de aumento da oferta de bens e serviços.

No acumulado do ano até dezembro, o emprego industrial registrou crescimento 3,11% frente ao mesmo período do ano anterior, ante o avanço de 2,86% observado no acumulado até novembro. Setorialmente, a expansão do emprego industrial continuou sendo favorecida pelas atividades de alimentação (+8,67%) e edição e impressão (+2,22%).

No que se refere ao setor de serviços industriais, a atividade de reparação e manutenção de veículos automotores apresentou recuo de 0,63% no emprego em dezembro frente a novembro. No entanto, frente a dezembro de 2008 houve expansão de 0,65%. Já no fechamento do ano de 2009, o nível de emprego no setor decresceu 3,80% em relação a 2008.

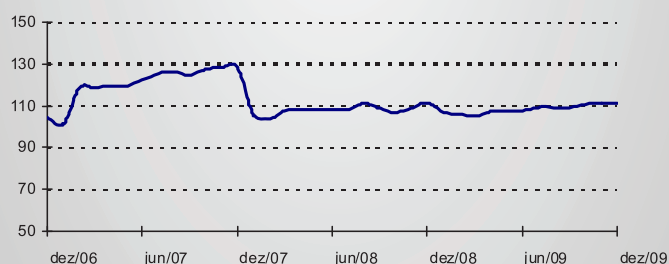
PESSOAL EMPREGADO

Dezembro

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Dez/09 Nov/09	Dez/09 Dez/08	Jan-Dez/09 Jan-Dez/08
Indústria Geral	0,53	5,92	3,11
Ind. de Transformação			
Alimentos	0,31	11,46	8,67
Produtos de Metal	-0,85	7,34	-4,35
Móveis e Diversas	0,49	-11,16	-1,38
Vestuário	0,0	-7,25	-5,72
Edição e Impressão	3,82	6,25	1,75
Outras Indústrias	-0,75	9,94	2,22
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	-0,63	0,65	-3,80

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira alcançou 68,89% em dezembro. Com isso, o indicador mostrou leve decréscimo frente a novembro (0,42 ponto percentual). Esse movimento pode ser interpretado como uma acomodação do indicador após quatro meses de expansão.

Na comparação com igual mês do ano anterior (dezembro de 2008), o indicador de UCI apresentou queda de 0,31 ponto percentual. Esse movimento pode ser interpretado quase como uma estabilidade.

Em 2009, a indústria brasileira operou, em média, com 64,91 % de sua utilização da capacidade instalada. Essa taxa representa uma pequena retração de 0,40 ponto percentual na comparação com igual período de 2008, o que pode ser encarado como estabilidade.

Apoio:



UCI

Dezembro

Setores	NUCI (%)		
	Dez./09	Dez./08	Média Ano/09
Indústria Geral	68,89	69,20	64,91
Ind. de Transformação			
Alimentos	77,46	71,06	75,76
Produtos de Metal	74,00	67,75	64,94
Móveis e Diversas	52,50	56,00	53,31
Vestuário	78,57	82,43	71,96
Edição e Impressão	61,50	66,33	53,28
Outras Indústrias	69,29	71,66	70,18
Serviços Industriais			
Rep. de Veículos	71,74	74,66	65,90

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA
Índice base: média ano 2004 = 100

